

GEOMETRA – DESENVOLVIMENTO DE MOLDE DE GESSO PARA FUNDIÇÃO DE BARBOTINA UTILIZANDO DOBRADURAS DE PAPEL COMO MODELO

Laura Dornellas Da Cunha Soares - laurad.cunha@gmail.com

Priscila Bonifácio – priboni@hotmail.com

Caroline Czynz Rodrigues - carolineczynz@gmail.com

Marilzete Basso do Nascimento – marilzete131@gmail.com (orientadora)

Departamento Acadêmico de Desenho Industrial
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

RESUMO

As técnicas para confecção de modelos para posterior produção de moldes em gesso podem ser encontradas em diversas publicações na área da cerâmica, sendo que os mais tradicionais feitos em argila, gesso, outras massas (plastilina, epóxi bi-componente) e até mesmo a partir de peças já prontas sobre as quais se funde o gesso. Atualmente existe também a possibilidade da confecção de modelos a partir de arquivos virtuais, usando-se impressoras 3D ou usinadoras CNC. Tanto as alternativas mais tradicionais quanto as mais contemporâneas demandam bastante trabalho e um custo significativo, especialmente quando se trata de peças com formatos mais complexos. O presente artigo tem como objetivo apresentar o estudo realizado durante o ano de 2015, no Atelier de Cerâmica da UTFPR, que compreendeu o processo de produção de moldes de gesso para colagem de barbotina ou prensagem de massa cerâmica a partir de dobraduras geométricas em papel. Os formatos foram realizados a partir de *templates* do livro “*Techniques de pliage pour les designers*” de Paul Jackson (2011). Primeiramente foram realizados testes com diferentes tipos de papéis, com espessura mínima de 120g/m², para avaliar qual tipo serviria melhor para o propósito estabelecido. Cada papel recebeu uma camada de impermeabilizante de quatro tipos diferentes visando melhorar a firmeza, rigidez e impermeabilidade do papel: cola branca, tinta acrílica, tinta *spray* e gesso. O melhor resultado foi obtido no papel canson com aplicação de tinta *spray* (esmalte sintético). Com este tipo foram realizados então testes para confecção de moldes de gesso a partir de três dobraduras com níveis de complexidade crescente no que se refere ao tamanho e à quantidade de dobras. Concluiu-se que é possível obter moldes em gesso para fundição de barbotina ou prensagem de massa cerâmica a partir de modelos confeccionados em papel.